



Câmara Municipal de Alto Santo

CÂMARA MUNICIPAL DE ALTO SANTO

ESTADO DO CEARÁ

CNPJ: 69.727.931/0001 – 92

RUA: JOAQUIM ROGÉRIO CABÓ, 38 – TELEFAX: (88) 3429-1260

CEP: 62970-000

ALTO SANTO, CEARÁ

EMAIL: cmunicipalaltosanto@hotmail.com

36ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM 19 DE NOVEMBRO DE 2025, PRESENCIALMENTE

PRESIDENTE: LEVI DAMASCENO BESSA

VICE-PRESIDENTE: LUIS FELIPE OLIVEIRA LIMA

SECRETÁRIO: CARLOS VINICIUS NAPOLEÃO NOBRE

Ao décimo nono dia do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, quarta-feira, às nove horas, reuniram-se ordinariamente os parlamentares no Plenário Vereador Vicente Avelino das Neves, da Câmara dos Vereadores de Alto Santo - CE. Presidiu a Sessão o Vereador/Presidente **Levi Damasceno Bessa**. Secretariou a Sessão, Maria do Carmo Silva, Diretora do Legislativo. Registraram presença os Vereadores: **Francisco Bezerra Barreto, Edísio Girão Lima, Antônio André Diógenes Cabó, Francisco Rénnio Monteiro Diógenes, Plácido Otávio Gomes Neto, Luan Magalhães de Oliveira, Antônio Emerson Andrade Araújo, Francisco Otacílio Diógenes Olegário, Luis Felipe Oliveira Lima, Carlos Vinicius Napoleão Nobre**. O **Presidente**, verificando haver quórum, declarou aberta a sessão. Seguindo, consultou se os vereadores haviam lido a Ata da Sessão realizada em 12 de novembro de 2025, a Ata foi disponibilizada em meio digital, com a confirmação de que todos leram, foi colocada em votação. Foi aprovada por unanimidade. **No Expediente Constou: 1)** Ofício 112/2025 – Resposta ao ofício 314/2025. **2)** Ofício 111/2025 – Resposta ao ofício 297/2025. **3)** Ofício 110/2025 – Resposta ao ofício 298/2025. **4)** Projeto de Lei Ordinária 47/2025 – Cria o Concelho Municipal de Promoção de Igualdade Racial e o Fundo Municipal de Promoção de Igualdade Racial. **5)** Projeto de Lei Ordinária 48/2025 – Dispõe sobre a criação da Guarda Municipal do município de Alto Santo e institui sua organização administrativa, cria cargos efetivos para sua composição e dá outras providências. **6)** Parecer prévio 158/2025 – Processo 02387/2024 – 3, referente a Prestação de Contas de Governo de responsabilidade do sr. José Joeni Holanda de Araújo, exercício de 2023. **No Pequeno Expediente: com a palavra o Vereador Luís Felipe Oliveira Lima**, cumprimentou o presidente, os colegas vereadores, o público



Câmara Municipal de Alto Santo

presente, os funcionários da casa e todos que acompanhavam pelos meios digitais, citando também alguns amigos presentes. Disse que queria agradecer a todos os santenses, aos colegas vereadores e aos funcionários da Câmara que o haviam parabenizado pelo seu aniversário, ocorrido no dia 15 de novembro. Agradeceu de forma geral e desejou que o Menino Deus abençoasse cada um. Disse que era apenas esse registro e agradeceu novamente. Com a palavra o Vereador **Levi Damasceno Bessa**, pediu uma moção de congratulações para o vereador Felipe pela passagem do seu aniversário, em nome de toda a Câmara, caso todos estivessem de acordo. Em seguida, disse que usaria a palavra no pequeno expediente para comentar as matérias do dia. Afirmou que a criação do fundo seria muito importante para o município, pois deixaria Alto Santo apto a receber outras modalidades de recursos federais, podendo chegar a R\$ 2 milhões para ajudar o município. Comentou também o projeto de criação da Guarda Municipal, que reforçaria a segurança, explicando que alguns agentes de trânsito estavam se mudando para cidades mais próximas e isso já havia reduzido o efetivo, sendo necessário em breve ter uma nova turma para substituição. Disse que, apesar de não serem exatamente a mesma função, a Guarda Municipal pode exercer atribuições dos agentes de trânsito quando regulamentada. Finalizou dizendo que deixaria o restante de sua fala para o grande expediente. Com a palavra o Vereador **Francisco Rénnio Monteiro Diogenes**, saudou o presidente, os vereadores, os servidores municipais, a imprensa e a população que acompanhava a sessão. Parabenizou a casa pela agilidade na condução dos trabalhos e destacou que a pauta do dia estava bastante robusta. Pediu a compreensão dos colegas para que fosse possível aprovar, inclusive em duas votações se necessário, o projeto relacionado à diversidade racial, explicando que ele era um requisito para o selo UNICEF e que o município precisava se adequar dentro do prazo, já que o tema deveria ser trabalhado cotidianamente nas escolas, não apenas no dia 20 de novembro. Disse que a professora Edsonir, responsável pela pauta, havia solicitado que ele e o presidente Levi Damasceno, transmitissem esse pedido aos demais vereadores. Em seguida, comentou sobre as contas do prefeito referentes ao exercício de 2023, que vieram aprovadas por unanimidade com uma ressalva. Explicou que a ressalva dizia respeito à falta de intensificação da cobrança da dívida ativa, apontando que o Tribunal de Contas cobrava mais rigor nesse processo. Observou que já houve casos de contas reprovadas por falta dessa cobrança e alertou a população para que procurasse o setor de tributos para verificar sua situação, pois a prefeitura era obrigada a cobrar e o Tribunal pressionava para isso. Finalizou agradecendo. Não havendo mais falas o senhor **Presidente** declarou **encerrado o Pequeno Expediente. NO GRANDE EXPEDIENTE:** Com a palavra o Vereador **Antônio André Diogenes Cabó**, iniciou cumprimentando o presidente, os vereadores e o público, parabenizando o Vereador Felipe, pelo aniversário. Em seguida, comentou a resposta que recebeu da secretária em relação ao ofício sobre a estrada da Beira Rio. Disse que agradecia a resposta, mas discordava da afirmação de que a via se encontrava em condições normais. Relatou que a estrada havia sido feita havia menos de três meses e já apresentava trechos se desmanchando, com pedras soltas que ofereciam risco às pessoas, causando acidentes e danos em motos. Afirmou que isso evidenciava falhas na execução da obra e possivelmente na fiscalização. Explicou que o



Câmara Municipal de Alto Santo

dedicavam intensamente ao serviço, mas observou que, quando os salários estavam abaixo da média, o município perdia profissionais qualificados. Falou sobre o alto custo de vida e afirmou que isso agravava ainda mais a situação. Defendeu que Alto Santo precisava investir em segurança, saúde e melhores condições de trabalho, afirmando que continuaria lutando por salários mais justos para os guardas municipais. Em seguida, comentou o requerimento sobre a Vila Pesqueira, explicando que a responsável pela água não estava no local quando foram fazer a entrega e que era importante avisar a comunidade para evitar viagens perdidas e reclamações posteriores. Disse que buscava resolver o problema da falta de água potável, mencionando que já haviam prometido uma caixa d'água para o local, com apoio do Executivo. Parabenizou o prefeito pela aprovação das contas, embora com ressalvas que, segundo ele, precisavam ser corrigidas para evitar prejuízos futuros ao município. Finalizou agradecendo, desejando boa semana aos presentes. O Vereador **Luan Magalhães**, informou que precisaria se retirar, mas deixou seus votos consignados. Com a palavra o Vereador **Plácido Otávio Gomes Neto**, iniciou cumprimentando a todos e explicou que sua fala, que seria no pequeno expediente, seria apresentada no grande. Disse que não se surpreendia com a aprovação das contas pelo TCE, pois considerava a gestão de Joeni responsável, zelosa e equilibrada na administração pública. Comentou que as ressalvas eram mínimas e faziam parte das orientações do Tribunal, explicando com exemplos de sua experiência como diretor escolar, onde detalhes simples, como alimentos ainda ensacados, já geravam apontamentos. Parabenizou a gestão pelos selos recebidos e afirmou que era positivo votar num parecer já aprovado pelo Tribunal. Em seguida, comentou a comparação feita entre municípios, afirmando que cidades pequenas sempre tinham o que melhorar, especialmente na questão salarial, e que, embora investimentos em equipamentos fossem importantes, os profissionais realmente sentiam diferença quando o salário melhorava. Falou sobre ações do governo do estado na educação, como entrega de notebooks, tablets, fardamento e, futuramente, tênis para os alunos, destacando que todos esses investimentos eram feitos com recursos da educação. Em outro ponto, abordou os áudios que vinha recebendo com cobranças e disse que, diante disso, aplaudia o prefeito Joeni pelo trabalho realizado, afirmando que fazia elogios e cobranças sempre que necessário. Sobre as estradas, concordou parcialmente com a explicação da secretária Gilca, dizendo que, no caso citado, o problema não havia sido climático, mas uma falha no material utilizado pela empresa. Relatou que o trecho era pequeno, perto de um quilômetro, e reconheceu que ele também deveria ter fiscalizado melhor. Destacou, porém, a qualidade de outras estradas recuperadas, como a do Boqueirão e a do Nélio, que considerou excelentes. Declarou apoio ao projeto dos guardas municipais, ressaltando que municípios organizados fortaleciam suas estruturas com guarda municipal e DEMUTRAN. Também elogiou o projeto relacionado às ações antirracistas, afirmando que, apesar de avanços, o racismo e o preconceito ainda eram muito presentes, embora mais velados. Deu exemplos de falas comuns que revelavam discriminação e comentou que, embora tivesse opinião pessoal sobre cotas, reconhecia que especialistas haviam decidido pela política atual. Por fim, dirigiu-se a Odilon e DJ Oliveira, dizendo que eles eram referência em tecnologia, e perguntou sobre as imagens exibidas no hino. Ao saber que o material vinha do estado,



Câmara Municipal de Alto Santo

material usado precisava de muita água e boa compactação, o que aparentemente não ocorreu, e pediu providências urgentes da gestão e da empresa responsável para evitar perda do material, sugerindo que um maquinário poderia resolver parte do problema com nova compactação. Alertou que, com a proximidade do período chuvoso, a situação poderia se agravar. Depois, comentou o projeto relativo à Guarda Municipal, reconhecendo sua importância para reforçar a segurança e o trânsito. No entanto, apontou que o município estava perdendo profissionais porque outras cidades ofereciam salários muito mais altos, citando casos de municípios onde guardas recebiam de 3 a 6 mil reais. Observou que em Alto Santo, após descontos, alguns recebiam pouco mais que um salário-mínimo, o que desmotivava e colocava profissionais em situação de risco sem a devida compensação. Defendeu que o município revisse essa situação para manter bons profissionais e assegurar um serviço eficiente. Com a palavra o Vereador **Levi Damasceno Bessa**, esclareceu que, quando mencionara que alguns agentes tinham desistido, isso ocorrera porque eles haviam sido aprovados em concursos de cidades próximas às suas, o que reduzia muito a distância para visitar a família. Explicou que, embora a questão salarial fosse relevante, o principal motivo tinha sido a proximidade. Comentou que um deles passou em concurso na própria região e outro na Polícia Militar, cuja estrutura e condições não eram comparáveis. Acrescentou que os agentes que permaneciam em Alto Santo continuavam desempenhando um trabalho excelente e eram sempre bem-vindos, agradecendo o empenho deles. Por fim, aproveitou para confirmar qual dos agentes havia passado no TAF da polícia, sendo informado que fora o Danilo. Retoma a palavra o Vereador **Antônio André Diogenes Cabó**, reforçou que, apesar de o município contar com bons profissionais, a função da Guarda Municipal exigia enfrentar situações difíceis, inclusive lidar com traficantes e outros momentos de risco, funcionando como um verdadeiro “paredão”. Afirmou que, sem a garantia de um salário compatível com essa responsabilidade, o município continuaria perdendo servidores, como já ocorrera com professores e outros profissionais. Lembrou que muitos tinham ido trabalhar em Jaguaribara por melhores salários e condições, e defendeu que Alto Santo precisava rever a política salarial para valorizar adequadamente cargos essenciais. Citou ainda que, no mês anterior, os professores estiveram na Câmara reivindicando melhorias, e que o município já havia perdido psicólogos, médicos e professores para cidades vizinhas que pagavam melhor. Com a palavra o Vereador **Luís Felipe Oliveira Lima**, agradeceu ao vereador André pelos parabéns e comentou a comparação salarial feita com Aquiraz, afirmando que aquele município tinha, segundo o IBGE em 2022, pouco mais de 80 mil habitantes, o que resultava em um orçamento muito maior que o de Alto Santo. Disse que qualquer gestor gostaria de oferecer salários melhores a todas as categorias, reconhecendo o valor dos profissionais, concursados ou contratados, mas lembrou que a diferença de orçamento limitava essa possibilidade. Disse acreditar que, se houvesse condições financeiras, o prefeito Joeni não deixaria de garantir salários mais dignos aos servidores do município. Com a palavra o Vereador **Antônio André Diogenes Cabó**, reforçou que sua maior preocupação era com a eficiência do trabalho e comentou que, na Beira Rio, um funcionário ganhava em média dois mil reais, podendo chegar a três mil com produção. Disse que muitos trabalhadores mereciam salários ainda maiores, pois se



Câmara Municipal de Alto Santo

sugeriu procurar a secretaria responsável para incluir imagens da Barragem do Castanhão, já que considerava o local um patrimônio amplamente reconhecido que merecia aparecer nas representações da cidade. Com a palavra o Vereador **Francisco Rénnio Monteiro Diogenes**, afirmou que Plácido tinha razão e comentou que esse questionamento sobre a valorização do Castanhão já vinha sendo feito outras vezes, inclusive por ele e pelo vereador Otacílio no comitê de bacia. Disse que 70% da estrutura da barragem estava no território de Alto Santo, já que o município havia cedido 30% para Jaguaribara na época, e que, apesar disso, Alto Santo nunca assumiu plenamente o valor e a responsabilidade sobre esse patrimônio. Relatou que o ex-deputado Fran Gedeon tentou, em determinado momento, estruturar um projeto para que a região metropolitana, que é amplamente abastecida pelo Castanhão, contribuísse com uma compensação (ROCS) destinada a Alto Santo e Jaguaribara na proporção de 70% e 30%, mas que a iniciativa não avançou. Comentou também que, em outras situações, Alto Santo acabava sendo preterido, como no caso das vagas de emprego no Castanhão, que eram direcionadas quase exclusivamente para Jaguaribara, enquanto os moradores de Alto Santo precisavam “mendigar” por oportunidades, apesar de Jaguaribara também merecer atenção. Defendeu que poderia haver cooperação, mas não dessa maneira desequilibrada. Acrescentou que até decisões no comitê de bacia eram difíceis sem a atuação de Otacílio. Ressaltou que Alto Santo talvez fosse o município do Ceará com maior volume de água represada, por abrigar os dois principais reservatórios, o Castanhão e o Figueiredo. Por fim, alertou que, se não houvesse cuidado, o açude Figueiredo, considerado patrimônio de Alto Santo, poderia acabar sendo apropriado por outros municípios, e concluiu parabenizando Plácido pela pertinência do tema. Retoma a palavra o Vereador **Plácido Otávio Gomes Neto**, agradeceu a contribuição de Rénnio e comentou que Odilon também poderia acrescentar observações sobre outras áreas, como os Cajueiros, explicando que sua fala era apenas uma sugestão e não uma crítica ao trabalho realizado. Em seguida, lembrou que, embora o dia seguinte fosse feriado, as escolas comemorariam o Dia da Consciência Negra no dia 21. Disse que as escolas estavam muito avançadas nesse tema, mas que a reflexão precisava acontecer também fora delas. Comentou que esteve com o prefeito e tratou das demandas da comunidade do Castanhão, especialmente sobre os calçamentos das ruas dos Bezerras e do Mato, informando que o prefeito já tinha solicitado imagens para iniciar a recuperação dessas vias. Afirmou que cada vereador buscava contribuir dentro de suas possibilidades e áreas de atuação e parabenizou todos os servidores públicos. Solicitou ainda um voto de congratulação pelos 41 anos da Escola Francisco Nonato, que faria aniversário no dia 25, destacando a importância da instituição para o município. Finalizou desejando um bom dia e agradecendo a todos. Com a palavra o Vereador **Francisco Otacilio Diogenes Olegário**, cumprimentou os colegas vereadores, os funcionários da Câmara, o público presente e quem acompanhava de casa. Disse que o tema levantado por Plácido e Rénnio sobre o Castanhão era muito importante e acrescentou que a situação também envolvia o açude Figueiredo. Relatou as dificuldades enfrentadas porque outros municípios tentavam reivindicar esses dois açudes pertencentes a Alto Santo. Contou que, no mês anterior, houve uma reunião em Iracema em que representantes daquele município questionaram até a existência de barracas no lado pertencente a Alto



Câmara Municipal de Alto Santo

Santo, alegando que só a parede era do município e que as águas seriam de Iracema e Potiretama. Ele respondeu que, se fosse assim, Alto Santo poderia retirar a parede, ironizando a fala dos representantes. Relatou ainda outra discussão sobre a criação de um polo ou sede da COGERH, quando Daniel, no comitê de bacia, defendeu que fosse instalado em Jaguaribara por causa do Castanhão. Otacilio disse que interveio perguntando por que não em Alto Santo, já que o Castanhão ficava em seu território e, considerando também o Figueiredo, Alto Santo seria o município com mais direito nessa decisão. Afirmou que havia uma disputa constante porque outros municípios buscavam tomar para si recursos que eram importantes para Alto Santo. Comentou que as comportas do açude Figueiredo tinham acabado de ser abertas, atendendo a um pedido da população e do Vereador Ivanilson, que sempre reivindicava questões relacionadas à água. Disse que não pôde estar presente, mas seu suplente Saulo e Maru Júnior acompanharam a liberação. Relatou também que, no mesmo dia, estava sendo encerrada a liberação de água do açude Serra, que abastecia continuamente toda a sede do município. Reforçou a importância desses açudes para Alto Santo e lembrou que a água vinha 24 horas por dia para abastecer a sede. Falou sobre a final do campeonato municipal, destacando que foi bastante disputada, com grande participação da população. Disse que o time de Ivanilson não teve sorte e perdeu para o Batoque, sendo a Baixa Nova a campeã, mas parabenizou todas as equipes finalistas. Comentou novamente a liberação de água para o rio Figueiredo, afirmando que era um processo muito importante e que, quem sabe, no futuro, o riacho ou o rio poderiam até ser perenizados. Parabenizou a procuradoria do município, a controladoria e toda a gestão pela aprovação das contas municipais, explicando que as ressalvas apontadas eram pequenas e não comprometiam o resultado. Com a palavra o Vereador **Antônio André Diogenes Cabó**, agradeceu a Otacilio pela parte e cumprimentou o público, dizendo que a situação no Castanhão e em Nova Jaguaribara era preocupante porque Jaguaribara estaria tentando absorver comunidades como Beira Rio, Vila Pesqueira, Caroba e Castanhão. Afirmou que a gestão municipal precisava estar mais presente na região, lembrando que o açude tinha muitos produtores de peixe, talvez cerca de cem pescadores, todos enfrentando muita dificuldade, e que era necessário oferecer mais apoio a eles, promover mais reuniões e acompanhar mais de perto, já que tudo acabava sendo resolvido em Jaguaribara, desde encontros até assuntos de associações. Comentou que, embora houvesse agradecimento por algum apoio de saúde oferecido por Jaguaribara, existia a tentativa de atrair famílias para se transferirem eleitoralmente para lá, e isso já vinha acontecendo. Explicou que era essencial fortalecer a presença do município nessas comunidades, ajudando com máquinas, com estradas que se deterioravam rápido por causa da topografia, com iluminação, e atendendo demandas das associações. Disse que a secretaria precisava estar mais próxima dos piscicultores, verificar a água, acompanhar de perto e entregar os kits para a atividade, reforçando que as associações de Jaguaribara eram muito organizadas e acabavam atraindo o povo para lá. Reforçou que Alto Santo era forte na piscicultura e precisava oferecer o suporte necessário para fortalecer a atividade e manter o vínculo dessas comunidades com o município. Agradeceu a parte e pediu desculpas por ultrapassar o tempo. Retoma a palavra o Vereador **Francisco Otacilio Diogenes Olegário**, contou que havia um



Câmara Municipal de Alto Santo

representante da associação de pescadores de Alto Santo que também era membro do comitê e com quem ele sempre se encontrava nas reuniões. Disse que no ano anterior esse representante reclamava muito das estradas, mas não buscava a gestão. Otacílio relatou que o orientou a procurar o município, já que reclamar apenas em Jaguaribara não resolveria. Explicou que ele finalmente procurou a gestão e, neste ano, as estradas foram feitas, ficando apenas um trecho sem concluir porque ele não estava presente para indicar o local certo. Comentou que tanto ele quanto a presidente da associação, que também integrava o comitê, criavam nas águas que pertenciam a Alto Santo, mas mesmo assim buscavam soluções em Jaguaribara. Disse que isso criava uma situação complexa, pois era difícil definir se a falha estava na falta de reivindicação por parte deles ou na ausência da administração nos locais. Afirmou que, neste ano, eles já estavam mais próximos da gestão, inclusive após uma reunião com o secretário de agricultura, e que essa aproximação era importante porque permitia reconhecer o valor de ter um espelho d'água disponível no município para a criação de peixe. Concluiu dizendo que, quanto mais eles reivindicassem, mais poderiam melhorar. O Vereador **Rénio Diógenes**, pediu que fosse enviado à Secretaria de Obras um requerimento solicitando revisão e reparo de lâmpadas na comunidade Recanto, explicando que as novenas do local, uma tradição centenária com cerca de 147 anos, começariam no fim do mês e que o serviço precisava ser feito com a maior brevidade possível. O Vereador **Felipe Oliveira Lima**, solicitou uma nota de pesar aos familiares de Welliton Everton Rodrigues França. Não havendo mais falas o senhor **Presidente** declarou **encerrado o grande expediente. NA ORDEM DO DIA:** O senhor Presidente colocou em votação, em bloco: 1) O vereador **Francisco Rénio Monteiro Diógenes** solicitou a revisão e reparo de lâmpadas na comunidade Recanto. 2) O vereador **Antônio André Diógenes Cabó** solicitou um reservatório de água para a Vila Pesqueira. 3) O vereador **Plácido Otávio Gomes Neto** voto de congratulação a escola Francisco Nonato aos 46 anos. 4) O vereador **Levi Damasceno Bessa** pediu uma moção de congratulação pelo aniversário do Vereador **Luis Felipe Oliveira Lima**. Aprovados por unanimidade. O senhor **Presidente** colocou em votação nominal de caráter de urgência urgentíssima: 5) Projeto de Lei Ordinária 47/2025 – Cria o Concelho Municipal de Promoção de Igualdade Racial e o Fundo Municipal de Promoção de Igualdade Racial. Votaram de maneira favorável os vereadores: **Carlos Vinicius Napoleão Nobre; Antônio André Diógenes Cabó; Francisco Otacílio Diógenes Olegário; Plácido Otávio Gomes Neto; Francisco Bezerra Barreto; Edisio Girão Lima; Francisco Rénio Monteiro Diógenes; Antônio Emerson Andrade Araújo; Luís Felipe Oliveira Lima; Levi Damasceno Bessa; Luan Magalhães de Oliveira**. Aprovado em primeira discursão e votação. 6) Projeto de Lei Ordinária 48/2025 – Dispõe sobre a criação da Guarda Municipal do município de Alto Santo e institui sua organização administrativa, cria cargos efetivos para sua composição e dá outras providências. Votaram de maneira favorável os vereadores: **Carlos Vinicius Napoleão Nobre; Antônio André Diógenes Cabó; Francisco Otacílio Diógenes Olegário; Plácido Otávio Gomes Neto; Francisco Bezerra Barreto; Edisio Girão Lima; Francisco Rénio Monteiro Diógenes; Antônio Emerson Andrade Araújo; Luís Felipe Oliveira Lima; Levi Damasceno Bessa; Luan Magalhães de Oliveira**. Aprovado em primeira discursão e votação. 7) Consta a Prestação



Câmara Municipal de Alto Santo

de Contas de Governo de responsabilidade do sr. José Joeni Holanda de Araújo, exercício de 2023, que vem no formato de decreto legislativo, conforme o parecer prévio do Tribunal de Contas do Estado, o qual recomenda sua aprovação. Votaram de maneira favorável os vereadores: **Carlos Vinicius Napoleão Nobre; Antônio André Diogenes Cabó; Francisco Otacilio Diogenes Olegário; Placido Otávio Gomes Neto; Francisco Bezerra Barreto; Edisio Girão Lima; Francisco Rénnio Monteiro Diogenes; Antônio Emerson Andrade Araújo; Luís Felipe Oliveira Lima; Levi Damasceno Bessa; Luan Magalhães de Oliveira.** Aprovada por unanimidade. O senhor **Presidente** coloca em segunda discursão e votação e em bloco: **5) Projeto de Lei Ordinária 47/2025 – Cria o Concelho Municipal de Promoção de Igualdade Racial e o Fundo Municipal de Promoção de Igualdade Racial. 6) Projeto de Lei Ordinária 48/2025 – Dispõe sobre a criação da Guarda Municipal do município de Alto Santo e institui sua organização administrativa, cria cargos efetivos para sua composição e dá outras providências.** Aprovados por unanimidade. O senhor **Presidente** registrou a presença de Aldo Nobre. **Nas Explicações Pessoais: O Vereador Francisco Rénnio,** registrou que naquele dia, 19 de novembro, sua família comemorava o aniversário de sua esposa. Ele aproveitou para parabenizá-la, agradecer pelos anos de companheirismo, por tudo que ela vinha fazendo e por ser sua parceira, além de tê-lo presenteado com seus dois filhos, que considerou suas maiores joias. Declarou todo seu carinho, amor e afeto, desejando que Deus abençoasse a vida e a família deles sempre. Com a palavra o Vereador **Francisco Bezerra Barreto,** agradeceu e parabenizou o conselheiro tutelar de Alto Santo, destacando seu trabalho em cuidar das crianças do município e encerrando com uma saudação ao presidente. Com a palavra o Vereador **Placido Otávio Gomes Neto,** agradeceu, em nome da gestão municipal, pela chegada de uma ambulância enviada pelo deputado Diniz. Disse que o presidente esteve presente na entrega, embora ele não pudesse comparecer, e destacou que o prefeito participou do momento. Afirmou que a ambulância representa um reforço importante para a saúde do município, parabenizou Rafael pela conquista e concluiu agradecendo. Com a palavra o Vereador **André Cabó,** pediu desculpas ao presidente por estar olhando uma mensagem e, nas explicações pessoais, voltou a falar sobre a situação da estrada da Beira Rio. Disse que o colega havia mencionado 1 km de trecho precisando de reforma, mas contou que esteve no local naquela semana e mediu aproximadamente entre 2,5 e quase 3 km que necessitavam de reparo. Solicitou que o problema fosse resolvido antes do inverno, pois todo o serviço feito anteriormente poderia se perder. Afirmou que esse trecho não era tão extenso e que seria possível revisar a situação. Sugeriu que, caso o município não pudesse realizar a obra, fosse enviado um ofício ao Denox, já que a equipe está perto de Jaguaribara, e que eles poderiam passar uma semana no local para deixar a estrada com a qualidade que a Beira Rio precisava e merecia. Finalizou agradecendo e pedindo a bênção de Deus. O Vereador **Edisio Girão ao usar a tribuna,** saudou a todos iniciou parabenizando o Vereador Otacilio pela preocupação constante com as águas do açude, destacando que essa luta não era recente e que ele sempre defendia o município, mesmo gerando discussões às vezes, por ser firme nesse tema. Parabenizou o colega Felipe pelo aniversário no sábado e a esposa de Rénnio, que aniversaria hoje. Seguiu, solidarizou-se com Marquinhos, que sofreu um acidente vindo de Fortaleza, mas explicou que, graças a



Câmara Municipal de Alto Santo

Deus, houve apenas danos materiais e nada grave com ele ou com a ex-vereadora Geudi, atual diretora de colégio, e contou que ambos já estavam bem e trabalhando. Desejou bênçãos a todos e encerrou desejando um bom dia. Não havendo mais falas o senhor **Presidente** declarou encerrado as **explicações pessoais**. **ENCERRAMENTO**. Nada mais havendo a tratar, o senhor **Presidente**, encerrou os trabalhos às 11h 00min. convocando os senhores Vereadores para a próxima Sessão Ordinária em 26 de novembro de 2025, as 09:00 horas da manhã. O inteiro teor da sessão foi gravado, e as notas taquigráficas, após decodificadas, farão parte deste documento. E, para constar, eu, [assinatura] lavrei a presente ata, que, após lida, votada e aprovada, será assinada pelo **Presidente**,

E demais vereadores presentes,

[assinatura]

Antonio Emerson Andreoli Araújo

[assinatura]

Edson Menezes de Almeida

[assinatura]

Francisco José de Jesus

[assinatura]

Francisco Acácio Rodrigues da Silva

Antonio Luiz Proença Cabó

LUIS FELIPE OLIVEIRA LIMA

Câmara Municipal
de Alto Santo